



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS ON LINE COMO ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO AFETIVA COM CRIANÇAS EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19

Nathália Blanco Machado, Tatiane Felipetto Quintana, Adriana Barni Truccolo

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS Unidade Universitária em Alegrete

E-mails: nathaliablancom@outlook.com; tatiane_mensageiros@yahoo.com.br; adriana-truccolo@uergs.edu.br

Resumo

Contar histórias estimula a imaginação acessando as dimensões afetivas e sociais da criança e resultando em estratégia de comunicação afetiva para reduzir o estresse e criar empatia no contexto pandêmico. Objetivou-se contribuir para a redução do estresse infantil causado pelo distanciamento social durante a pandemia do COVID-19, através da contação de histórias. Estudo qualitativo de intervenção pedagógica, aprovado pelo CEP UERGS e realizado de outubro de 2020 a maio de 2021 onde aconteceram seis encontros via Google meet, doze vídeos postados no You Tube, e oito vídeos enviados para turmas do terceiro ano de escolas de Alegrete, RS. As crianças se expressaram através do desenho livre; curtidas no You Tube, e por comentários durante os encontros online. Observou-se que as histórias contadas estimularam as crianças a exporem seus sentimentos e de alguma forma amenizaram o estresse causado pelo distanciamento social quando se manifestaram fosse através de palavras ou desenhos.

INTRODUÇÃO

Todos nós fomos surpreendidos, no ano de 2019, por uma doença infecciosa, a COVID-19, causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), identificado pela primeira vez em dezembro de 2019, em Wuhan, na China (OPAS, 2020). Desde então, a Covid-19 causou uma pandemia global de proporções históricas com imensos desafios em todos os setores, e até 17 de dezembro de 2020 confirmaram-se no mundo 72.851.747 de casos de COVID-19 (642.738 novos em relação ao dia anterior) (CSSE, 2020). O Centro de Ciência e Engenharia de Sistemas (CSSE) da Universidade Johns Hopkins desenvolveu e gerencia um painel interativo mapeando a pandemia COVID-19 em tempo real, identificando até o dia 26 de dezembro, 7.448.560 (aproximadamente 7 milhões e meio) de casos de COVID-19 no Brasil (CSSE,2000) Com relação ao Rio Grande do Sul, o estado apresentou, na mesma data, 430.475 mil casos (SECRETARIA DA SAÚDE DO RS, 2020), e no município de Alegrete 10.438 casos positivos (PREFEITURA DE ALEGRETE, 2020). A COVID-19 é uma doença predominantemente respiratória e o espectro de infecção do vírus varia com sintomas muito leves e não respiratórios até doença respiratória aguda grave, sepse com disfunção de órgãos e morte; sendo que algumas das pessoas infectadas são assintomáticas (OMS, 2020). Na tentativa de reduzir a ampla disseminação do novo Coronavírus, uma série de medidas têm sido adotadas pelos países, e ainda não se sabe exatamente quando deixarão de ser necessárias. (TODOS PELA EDUCAÇÃO, 2020). As recomendações introduzidas, até o momento, para evitar a disseminação do SARSCoV-2 incluem lavar as mãos com frequência utilizando água, sabão e álcool em gel 70%, evitar tocar nos olhos, nariz e boca, cobrir nariz

e boca com o braço dobrado ao tossir ou espirrar, o uso de máscaras, distanciamento físico, testes imediatos (juntamente com o isolamento e rastreamento dos contatos), limites de multidões e encontros (LERNER, FOLKERS, FAUCY, 2020). Ainda, dentre as medidas adotadas pelas autoridades sanitárias para conter a rápida escalada do contágio da COVID-19, destaca-se o distanciamento social que implicou no fechamento de escolas (BRASIL, 2020), interferindo na rotina e nas relações interpessoais na infância (Lawrenz et al. 2020).

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo de intervenção pedagógica e abordagem qualitativa, realizado com crianças entre oito e nove anos de idade pertencentes a turmas do terceiro ano do ensino fundamental de escolas da rede estadual e municipal de ensino de Alegrete. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Uergs atendendo a resolução nº466/2012 e foi aprovado com parecer CAAE 38941320.2.0000.8091. De outubro de 2020 a maio de 2021 foram gravados doze (12) vídeos, enviados oito (8) vídeos para escolas e realizados seis encontros pelo google meet. O tempo médio desde a organização do espaço e a gravação do vídeo foi de duas horas. Posteriormente os vídeos foram editados e compartilhados com quatro professoras de escolas estaduais que fizeram uso do aplicativo @Educar RS implantado como suporte tecnológico aos processos educacionais do Estado, e quatro professoras da rede municipal de ensino. Considerando os princípios Éticos, ou seja, da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades; e Estéticos, da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais (BRASIL, 2009, p. 2), que devem permear as propostas pedagógicas da Educação Infantil, partiu-se para a escolha criteriosa dos livros infantis. Conscientes de que nessa fase a criança é livre de preconceitos e estereótipos, mas que absorve crenças e valores do núcleo social em

que vive, procuramos por livros que retratassem a diversidade étnica, os diferentes modelos parentais, a tolerância, a empatia, o respeito pela natureza. Para a contação de histórias no Google Meet ou envio dos vídeos, colocamos um folheto informando número de *WhatsApp* para agendamento ou informações adicionais, no Facebook, na página da coordenadora do projeto e das bolsistas de iniciação científica, além de oferecer diretamente para algumas professoras a atividade. Oito escolas fizeram contato, para o envio dos vídeos e seis escolas para a contação via Google Meet. A atividade foi realizada após o recebimento de carta de concordância da direção da escola informando de que os responsáveis pelas crianças estavam cientes da atividade a ser realizada. A forma de coleta dos dados deu-se de diversas formas: através de desenhos ou recados recebidos das crianças, pela vontade das crianças de se manifestarem quando do encontro no Google Meet, pela fala das professoras, pelo número de curtidas no Facebook e *You Tube*.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o objetivo de contribuir para a redução do estresse infantil causado pelo distanciamento social decorrente da pandemia do COVID-19, foram gravadas histórias alegres e com conteúdo educativo com a intenção de despertar o universo lúdico da criança e afastar o estresse causado pela pandemia do COVID-19. Foram gravadas 6 histórias no período de outubro a dezembro de 2020: “Um livro fascinante” e “Uma colcha para cobrir o mundo” de Eleonora Medeiros, “Como começa?” De Silvana Tavano, “Meu crespo é de rainha” de Bell Hooks, “A menina exagerada” de Eliana Pougy, “A cadeirinha de Samuel” de Paulo Amaral e Tatiane Quintana.

Segundo Lima (2020) as propostas educativas envolvendo contação e dramatização de histórias, literatura, poesia, música e dança são complementares entre si e, garantem à criança experiências emocionais positivas, que contribuem para contrabalançar os fatores restritivos de proximidade física.

Os vídeos gravados foram enviados para turmas do terceiro ano do ensino fundamental de uma escola estadual e escola particular de Alegrete. Conforme o cronograma escolar das escolas participantes do projeto, aconteceram 3 aulas virtuais no período, 1 na escola particular, e 3 na escola pública.

No dia 11 de novembro foram obtidos 12 registros das crianças da escola pública, entre desenhos e escritas após a contação da história “Um livro fascinante” de Eleonora Medeiros, e 3 registros em desenhos da escola particular. No dia 7 de dezembro, foram obtidos mais 12 retornos das crianças da escola pública, após a contação da história “Uma colcha para cobrir o mundo” de Eleonora Medeiros.

Desta forma, foi obtido maior retorno da escola pública, contendo desenhos detalhados e coloridos, a partir de cada história trabalhada. Além da expressão através do desenho, a maior parte dos registros contém uma escrita descrevendo as histórias e seus personagens.

Partindo dos registros obtidos, foi observado que os encontros virtuais foram marcados por afetividade e estímulo. As crianças da escola pública demonstraram-se mais motivadas frente as histórias contadas, um dos possíveis motivos para isso acontecer é o fato das famílias estarem passando mais tempo em casa decorrente da pandemia do COVID-19, podendo assim fortalecer os laços afetivos e fornecer maior estímulo, contribuindo para o desenvolvimento da criança.

As relações familiares são de extrema importância para a formação do indivíduo, no que diz respeito à base de relacionamentos que sustentam o processo educacional. Pais ou cuidadores conscientes propiciam um ambiente que possibilita a interação dos estudantes com a escola. (SOUZA, HICKMANN, ASINELLI-LUZ, HICKMANN, 2020). Com as histórias escolhidas e o objetivo de estimular o imaginário da criança favorecendo a criação de recursos internos para melhor enfrentar o período de distanciamento social, a leitura e contação de história contribui para amenizar as consequências do isolamento social causado pela pandemia para a educação infantil.

Segundo o Comitê Científico do Núcleo Ciência Pela Infância (2020), esse momento da pandemia é uma oportunidade de estimular as crianças a refletirem sobre o que ela está sentindo e como ela está reagindo a diferentes situações. Conforme Silveira (2018) O processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil se dá de forma lúdica preferencialmente considerando que nesta etapa a faixa etária exige uma abordagem metodológica diferenciada e voltada para os alunos que se encontram nos seus primeiros anos de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do projeto tem sido uma experiência marcada por descobertas. A cada gravação de histórias o desejo de que mais crianças escutem as histórias aumenta, pois sabemos que a pandemia impactou em suas vidas como na de todos. Acreditamos que levar alegria, leveza, bom humor e boas histórias não é demais e que construir pontes de afeto, amorosidade, escutar o que as crianças têm a dizer, construir vínculos, impactará positivamente para a redução do estresse provocada pela pandemia.

REFERÊNCIAS

CSSE. CENTRO DE CIÊNCIA E ENGENHARIA DE SISTEMAS JOHNS HOPKINS. New Cases of COVID-19 In World Countries - Johns Hopkins Coronavirus Resource Center. Disponível em: Coronavirus COVID-19 (2019-nCoV) (arcgis.com) (jhu.edu). Acesso em 26 de agosto de 2021.

Comitê Científico do Núcleo Ciência Pela Infância (2020). Edição Especial: Repercussões da Pandemia de COVID-19 no Desenvolvimento Infantil. Disponível em: <http://www.ncpi.org.br> Acesso em: 27 de agosto de 2021.

LAWRENZ et al. Como lidar com comportamentos difíceis das crianças durante a pandemia da COVID-19. Porto Alegre. 2020.

LERNER, Andrea, FOLKERS Gregory, FAUCI Anthony. Prevenindo a disseminação do SARS-CoV-2 com máscaras e outras intervenções “de baixa tecnologia”. JAMA. 2020;324(19):1935–1936. Disponível em: Preventing the Spread of SARS-CoV-2 With Masks and Other “Low-tech” Interventions | Infectious Diseases | JAMA | JAMA Network. DOI:10.1001/jama.2020.21946. Acesso em 27 de agosto de 2021

LIMA, Elvira Souza. Currículo emergencial para a educação durante e após a pandemia. Editora Diálogos. 2020. Disponível em: Ebook Currículo emergencial para a educação durante e após a pandemia (dialogosviagenspedagogicas.com.br). Acesso em 27 de agosto de 2021.

OPAS. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Folha informativa COVID-19 - Escritório da OPAS e da OMS no Brasil. Disponível em: Folha informativa COVID-19 - Escritório da OPAS e da OMS no Brasil - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde (paho.org) Acesso em 21 de agosto de 2021.

SECRETARIA DA SAÚDE DO RS. Coronavírus, estamos em alerta. Disponível em: [https:// ti.saude.rs.gov.br/covid19/](https://ti.saude.rs.gov.br/covid19/). Acesso em 29 de agosto de 2021.

PREFEITURA DE ALEGRETE. Painel COVID-19. Disponível em: Painel COVID-19 Alegrete/RS. Acesso em 29 de agosto de 2021.

SILVEIRA, Danielli Maria Neves da. A Importância da Criatividade: Estudo de Caso Sobre Diferentes Abordagens na Contação de História na Educação Infantil. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 06, Vol. 04, pp. 81-102, Junho de 2018. ISSN:2448-0959. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/criatividade>. Acesso em: 02 de setembro de 2021.

SOUZA, Joelson Carvalho et al. A influência das emoções no aprendizado de escolares. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília , v. 101,n. 258,p. 382-403, Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-66812020000200382&lng=en&nrm=iso Acesso em 5 de agosto de 2021.

Todos Pela Educação (2020). Ensino a distância na Educação Básica frente à pandemia da Covid-19. Nota Técnica - Abril 2020. Disponível em: [https://www.todospelaeducacao.org.br/_ uploads/_posts/425.pdf?1730332266](https://www.todospelaeducacao.org.br/_uploads/_posts/425.pdf?1730332266) Acesso em: 21 de agosto de 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO. Rational use of personal protective equipment for coronavirus disease (COVID-19) and considerations during severe shortages. Geneva: World Health Organization; 2020. Disponível em: [https://www.who.int/publications-detail/rational-use-of-personal-protective-equipment-for-coronavirus-disease-\(covid-19\)-and-considerations-during-severe-shortage](https://www.who.int/publications-detail/rational-use-of-personal-protective-equipment-for-coronavirus-disease-(covid-19)-and-considerations-during-severe-shortage)